



INFORMAÇÕES ESCRITAS DE REPRESENTANTES

Ano 2018

Síntese

Por força do artigo 10º n.º3 do Regimento, os representantes do Município prestam informação anual das atividades dos organismos de que fazem parte

Índice

	Páginas
Ponto 1 - Assembleia Intermunicipal da OesteCIM.....	3 - 4
Ponto 2 - Comissão alargada da CPCJ.....	6 - 9
Ponto 3 - Comissão Municipal da Defesa da Floresta.....	11 - 15
Ponto 4 - Comissão Municipal de Proteção Civil.....	17 - 20
Ponto 5 - Conselho Cinegético de Conservação da fauna Municipal.....	22
Ponto 6 - Conselho Consultivo dos Agrupamentos de Saúde Oeste Sul	24
Ponto 7 - Conselho Municipal da Educação.....	26
Ponto 8 - Conselho Municipal de Juventude.....	28 - 32
Ponto 9 - Paisagem Protegida das Serras do Socorro e Archeira.....	34 - 38

Ponto 1

Assembleia Intermunicipal OesteCIM

Representantes: *(Informação conjunta)*

- Nelson Aniceto
- Rita Sammer
- Rui Prudêncio
- Susana Neves
- Vale Paulos

Relatório sobre a atividade da Assembleia Intermunicipal da OesteCIM

Durante o ano de 2018 a Assembleia Intermunicipal do Oeste reuniu por 2 vezes, ambas em sessões ordinárias nas seguintes datas e com as respetivas ordens de trabalho:

Sessão de dia 30 de abril de 2018

Ordem de Trabalhos:

Ponto 1 – Informações;

Ponto 2 – Apresentação, discussão e votação do Relatório de Gestão e Documentos de Prestação de Contas de 2017 da Comunidade Intermunicipal do Oeste;

Ponto 3 – Apresentação, discussão e votação da Revisão orçamental nº 1 de 2018 da Comunidade Intermunicipal do Oeste;

Ponto 4 – Apresentação, discussão e votação da Estrutura Orgânica e respetivo Mapa de Pessoal da Comunidade Intermunicipal do Oeste;

Ponto 5 – Apresentação, discussão e votação da alteração ao Regimento da Assembleia Intermunicipal da Comunidade Intermunicipal do Oeste;

Ponto 6 – Informação escrita do Presidente do Conselho Intermunicipal da OesteCIM.

Sessão de dia 19 de dezembro de 2018

Ordem de Trabalhos:

Ponto 1 - Informações;

Ponto 2 – Informação escrita do Presidente do Conselho Intermunicipal da OesteCIM;

Ponto 3 - Informação do ROC sobre a situação Económica e Financeira a 30 de junho de 2018 da Comunidade Intermunicipal do Oeste;

Ponto 4 - Apresentação, discussão e votação das Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2019 da Comunidade Intermunicipal do Oeste;

Ponto 5 - Apresentação, discussão e votação do Mapa de Pessoal para 2019 da Comunidade Intermunicipal do Oeste;

Ponto 6 - Apresentação, discussão e votação da Autorização Prévia Genérica para Assunção de Compromissos Plurianuais;

Ponto 7 – Apresentação, discussão e votação da alteração ao Regimento da Assembleia Intermunicipal da Comunidade Intermunicipal do Oeste.

De referir que após esta sessão, a Assembleia Intermunicipal, em virtude da aprovação por unanimidade do respetivo Regimento, ficou habilitada de um conjunto de instrumentos de trabalho que lhe irão dar uma maior intervenção e atividade no âmbito da Região Oeste.

Exemplo disso é, já durante o ano de 2019, a criação da Comissão Permanente de Líderes e da Comissão Permanente da Saúde.

Os representantes desta Assembleia Municipal na Assembleia Intermunicipal
do Oeste

José António do Vale Paulos

Nelson Laureano Oliveira Aniceto

Pedro Miguel de Sousa Nunes Castelo

Rita João de Maya Gomes Sammer

Rui José Prudêncio

Susana Maria Ribeiro das Neves

Ponto 2

Comissão Alargada CPCJ

Representantes:

- Ana Fieis
- Ana Paula Mota
- Paulo Valentim

* Bianca Emiliano *(não é membro da AM – não presta informação)*

Ana Fiéis

Deputada Municipal

Exmo Senhor

Presidente da Assembleia Municipal

Dr José Augusto Carvalho

Assunto: Resposta ao ofício nº AM-27/2019.

Data: 18.03.2019.

Em resposta à prezada solicitação de informação sucinta respeitante ao ano de 2018 da Comissão Alargada de Proteção de Crianças e Jovens de Torres Vedras, sou a informar:

A Comissão Alargada, à semelhança da Comissão Restrita passou, durante o ano de 2018 por diversas alterações, nomeadamente quanto à sua composição.

No entanto, e ainda assim, verificaram-se diversas alterações em sentido positivo, desde logo, pela frequência mensal das reuniões na modalidade alargada, em cumprimento da lei.

Tem sido feita com regularidade a análise do movimento processual e das problemáticas associadas o que permite um maior conhecimento das situações do nosso concelho e das respetivas freguesias e trouxe um contributo para a possibilidade de intervenção da modalidade alargada.

Acresce que, encontra-se a Comissão Alargada a trabalhar, em conjunto com a Comissão Restrita, no Plano Local de Promoção e Proteção dos Direitos da Criança, de molde a que o mesmo seja mais direcionado e eficaz na intervenção na sociedade, de acordo com a realidade do nosso concelho.

Eis o que me cumpre informar sobre o ano de 2018.

Com os meus melhores cumprimentos,

Ana Fiéis

Exmo. Sr.

Presidente da Assembleia Municipal de Torres Vedras

Ana Paula Santos Mota – Cidadão eleitor designado pela Assembleia Municipal na CPCJ Torres Vedras, atividades no decurso de 2018, em cumprimento do artº 10º, nº 3, alínea b) do Regimento da AM Torres Vedras.

- Tomada de posse na CPCJ – 28 Março

Março:

Dia 28 – Reunião da Comissão Alargada da CPCJ com a seguinte Ordem trabalhos:

- 1- Alterações da ata da reunião anterior;
- 2- Eleição de Presidente da Comissão;
- 3- Outros assuntos;

Malo:

Dia 30 – Reunião da Comissão Alargada da CPCJ com a seguinte Ordem trabalhos:

- 1- Aprovação da ata da reunião anterior;
- 2- Discussão e preparação de Atividades do Plano de Ação;
- 3- Outros assuntos;

Julho:

Dia 18 – Reunião da Comissão Alargada da CPCJ com a seguinte Ordem trabalhos:

- 4- Aprovação da ata da reunião anterior;
- 5- Eleição de Presidente da Comissão;
- 6- Outros assuntos;

Novembro:

Dia 7– Reunião da Comissão Alargada da CPCJ com a seguinte Ordem trabalhos:

- 1- Aprovação da ata da reunião anterior;
- 2- Discussão e votação do novo Regulamento Interno da CPCJ de Torres Vedras;
- 3- Outros assuntos;

Dezembro:

Dia 5 – Reunião da Comissão Alargada da CPCJ com a seguinte Ordem trabalhos:

- 1- Aprovação da ata da reunião anterior;
- 2- Discussão e votação do Plano de Ação para 2019;
- 3- Outros assuntos;

Dia 19 – Reunião para levantamento inicial dos problemas e necessidades para efetuar o Diagnóstico – CPCJ Torres Vedras.



Paula Mota

Informação solicitada pelo sr. Presidente da Assembleia Municipal de Torres Vedras, pelo ofício AM-30/2019 de 8 de março de 2019, com o assunto:

Informação respeitante ao ano de 2018 na Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Torres Vedras.

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Municipal de Torres Vedras, dr. José Augusto Carvalho,

Tendo sido designado representante da Assembleia Municipal de Torres Vedras na Comissão Alargada da Comissão de Proteção e Crianças e Jovens de Torres Vedras informo:

- Estive presente nas 7 reuniões da Comissão Alargada ao longo do ano de 2018;
- Verificaram-se diversas alterações na composição da Comissão Restritas e Alargada, quer por demissões solicitadas, quer por consequência da nomeação de novos representantes e de cidadão eleitores designados;
- Decorreram 2 atos eleitorais: o 1º em março onde foi reeleita a prof. Conceição Lavadinho, e o 2º em julho, onde foi eleito o comissário Ângelo Teodoro para a presidência da CPCJ de Torres Vedras;
- Integraram também a Comissão Alargada 2 novos elementos que estavam em falta na composição desta: um representante das Associações de Pais e um representante de Associações Culturais e Desportivas;
- A partir de setembro as reuniões da Comissão Alargada passaram a ter uma periodicidade mensal;
- Houve uma melhoria da apresentação dos dados do relatório anual o que permite uma melhor compreensão e demonstração do trabalho desenvolvido;
- Foi efetuado um cálculo do tempo médio que demora a tomada de decisão num processo aberto que é de 3,89 meses e num processo reaberto que é de 3.53 meses;
- Foram também apresentados dados relativos às problemáticas identificadas nos processos novos por freguesia;

- Estive envolvido em grupos de trabalho dos quais destaco a realização da 1ª caminhada da CPCJ para todos os membros da Comissão Alargada, embora não tenha tido muita adesão por diversos motivos, e participação no Oeste Infantil.
- O plano de atividades para 2018 continha 13 ações distintas. Algumas das ações previstas acabaram por não ser realizadas devidos a diversos constrangimentos, mas foram também desenvolvidas ações que não estavam previstas e que surgiram de oportunidades aproveitadas.
- Foi iniciado um Plano de Diagnóstico ao funcionamento e problemáticas detetadas na CPCJ de Torres Vedras com vista a uma melhor definição das Ações de futuros planos de atividades.

Sem mais assunto,

Torres Vedras, 21 de abril de 2019

Paulo Valentim

Ponto 3

Comissão Municipal de Defesa da Floresta

Representantes:

- P. Junta Turcifal

João Carlos Caldeira

- P. Junta Ramalhal

António Espírito Santo

- P. Junta Campelos e Outeiro da Cabeça

Natalina Luís

- P. Junta Maxial e Monte Redondo *(Informação conjunta - Comissão Municipal de Proteção Civil)*

Celso Carvalho

- P. Junta Carvoeira e Carmões

Nuno Pinto

Comissão Municipal Defesa da Floresta

- Realização da reunião da CMDF, dia 24 de janeiro de 2018, pelas 11:30 horas, no Centro de Educação Ambiental (Parque Verde da Várzea), em Torres Vedras, com a seguinte ordem de trabalhos: Aprovação e entrega da ata da reunião anterior; Composição e atribuições da Comissão Municipal de Defesa da Floresta; Integração do Gabinete Técnico Florestal no Serviço Municipal de Proteção Civil (SMPC); Balanço dos Incêndios registados em 2017; Balanço das atividades desenvolvidos pelo Gabinete Técnico Florestal; Equipa de Sapadores Florestais: Apresentação do Relatório de Atividades 2017, Plano de Ação 2018 e balanço das atividades; Implementação das Faixas de Gestão de Combustíveis; Outros assuntos de interesse.

- Realização da reunião da CMDF, dia 16 de maio de 2018, pelas 14:30 horas, no Centro de Educação Ambiental (Parque Verde da Várzea), em Torres Vedras, com a seguinte ordem de trabalhos: Aprovação e entrega da ata da reunião anterior; Apresentação e aprovação do POM - Plano Operacional Municipal 2018; Implementação das Faixas de Gestão de Combustível; Aprovação de critérios específicos de gestão de combustível para zonas de elevado interesse paisagístico e/ou com risco de erosão acentuado; Balanço das atividades desenvolvidos pelo Gabinete Técnico Florestal; Balanço das atividades desenvolvidos pela Equipa de Sapadores Florestais; Outros assuntos de interesse.

João Carlos Galvão
P. J. Turcifil



Junta de Freguesia do Ramalhal

Exmº Senhor
Presidente da Assembleia Municipal de Torres
Vedras
Av. 5 de Outubro
2560-270 Torres Vedras

Sua referência

Sua comunicação de

Nossa referência

Data

50/2019

04.04.2019

Assunto: Informação do Ano de 2018 - Comissão Municipal de Defesa da Floresta

Exmº Senhor

A Freguesia do Ramalhal, com uma ocupação florestal de 60%, foi em 2018 e será em 2019, uma freguesia considerada prioritária.

-Durante o ano de 2018, com a colaboração e participação desta Junta, foram desenvolvidas várias acções a saber:

- Sessão de esclarecimentos com cerca de 100 pessoas
- Esclarecimento às pessoas com o auxílio dos meios informáticos disponibilizados.
- Várias visitas a locais críticos, conjuntamente com os técnicos da Câmara Municipal e efetivos da G.NR.
- Receber reclamações e pedidos de informação e, muitas vezes, direccionar estes para quem de direito – Câmara Municipal e Guarda Nacional Republicana.

Largo. 1º de Maio, 4
2565-647 Ramalhal
Tel: 261 911432 Fax: 261 911432 Email: jframalhal@mail.telepac.pt



Junta de Freguesia do Ramalhal

- Acompanhar a implementação das medidas propostas pelas entidades oficiais.
- Participação de forma activa em todas as reuniões da Comissão Municipal da defesa da Floresta

Sem outro assunto, somos

Com os melhores cumprimentos

O Presidente da Junta

António Joaquim do Espírito Santo

Exmo. Sr. Presidente
da Assembleia Municipal de Torres Vedras
Dr. José Augusto de Carvalho

Informação relativa à atividade desenvolvida pela Comissão de Defesa da Floresta do Município de Torres Vedras | Ano de 2018

Durante o ano de 2018 foram realizadas as seguintes reuniões às quais estive presente:

01/2018 – Realizou-se no dia 24 de janeiro de 2018, no auditório do Centro de Educação Ambiental de Torres Vedras, com a seguinte ordem de trabalhos:

- Aprovação e entrega da ata da reunião anterior;
- Composição e atribuições da Comissão Municipal de Defesa da Floresta; Integração do Gabinete Técnico Florestal no Serviço Municipal de Proteção Civil (SMPC);
- Balanço dos Incêndios registados em 2017;
- Balanço das atividades desenvolvidos pelo Gabinete Técnico Florestal;
- Equipa de Sapadores Florestais;
- Apresentação do Relatório de Atividades 2017, Pano de Ação 2018 e balanço das atividades;
- Implementação das Faixas de Gestão de Combustíveis;
- Outros assuntos de interesse.

02/2018 – Realizou-se no dia 16 de maio de 2018, no Centro de Educação Ambiental de Torres Vedras, com a seguinte ordem de trabalhos:

- Aprovação e entrega da ata da reunião anterior;
- Apresentação e aprovação do POM - Plano Operacional Municipal 2018; Implementação das Faixas de Gestão de Combustível;
- Aprovação de critérios específicos de gestão de combustível para zonas de elevado interesse paisagístico e/ou com risco de erosão acentuado;
- Balanço das atividades desenvolvidos pelo Gabinete Técnico Florestal; Balanço das atividades desenvolvidos pela Equipa de Sapadores Florestais; Outros assuntos de interesse.

Os melhores cumprimentos,

Natalina Luís | Presidente da União das Freguesias de Campelos e Outeiro da Cabeça

Exmo. Sr. Presidente
da Assembleia Municipal de Torres Vedras
Dr. José Augusto de Carvalho

**Informação relativa à atividade desenvolvida pela Comissão de Defesa da Floresta
do Município de Torres Vedras I Ano de 2018**

Durante o ano de 2018 foram realizadas as seguintes reuniões às quais estive presente:

01/2018 – Realizou-se no dia 24 de janeiro de 2018, no auditório do Centro de Educação Ambiental de Torres Vedras, com a seguinte ordem de trabalhos:

- Aprovação e entrega da ata da reunião anterior;
- Composição e atribuições da Comissão Municipal de Defesa da Floresta; Integração do Gabinete Técnico Florestal no Serviço Municipal de Proteção Civil (SMPD);
- Balanço dos Incêndios registados em 2017;
- Balanço das atividades desenvolvidos pelo Gabinete Técnico Florestal;
- Equipa de Sapadores Florestais;
- Apresentação do Relatório de Atividades 2017, Plano de Ação 2018 e balanço das atividades;
- Implementação das Faixas de Gestão de Combustíveis;
- Outros assuntos de interesse.

02/2018 – Realizou-se no dia 16 de maio de 2018, no Centro de Educação Ambiental de Torres Vedras, com a seguinte ordem de trabalhos:

- Aprovação e entrega da ata da reunião anterior;
- Apresentação e aprovação do POM - Plano Operacional Municipal 2018; Implementação das Faixas de Gestão de Combustível;
- Aprovação de critérios específicos de gestão de combustível para zonas de elevado interesse paisagístico e/ou com risco de erosão acentuado;
- Balanço das atividades desenvolvidos pelo Gabinete Técnico Florestal; Balanço das atividades desenvolvidos pela Equipa de Sapadores Florestais; Outros assuntos de interesse.

Os melhores cumprimentos,

Nuno Pinto | Presidente da JF da União das Freguesias de Carvoeira e Carmões



Ponto 4

Comissão Municipal de Proteção Civil

Representante:

- P. Junta Maxial e Monte Redondo *(Inclui Informação sobre a Comissão Municipal de Defesa da Floresta)*

Celso Carvalho



PRINCIPAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO CMPC E CMDF - 2018



CMPC

- Realização de uma reunião CMPC em 24 de janeiro de 2018, quarta-feira, pelas 10h00m, no auditório do Centro de Educação Ambiental, com a seguinte ordem de trabalhos: aprovação e entrega da ata nº 01 de 2017; Balanço das atividades desenvolvidas pelo SMPC; Integração do Gabinete Técnico Florestal no SMPC; Ponto de situação do Plano Municipal de Emergência; Carnaval 2018; Outros assuntos de interesse.

CMDF

- Realização da reunião da CMDF, dia 24 de janeiro de 2018, pelas 11:30 horas, no Centro de Educação Ambiental (Parque Verde da Várzea), em Torres Vedras, com a seguinte ordem de trabalhos: Aprovação e entrega da ata da reunião anterior; Composição e atribuições da Comissão Municipal de Defesa da Floresta; Integração do Gabinete Técnico Florestal no Serviço Municipal de Proteção Civil (SMPC); Balanço dos Incêndios registados em 2017; Balanço das atividades desenvolvidos pelo Gabinete Técnico Florestal; Equipa de Sapadores Florestais: Apresentação do Relatório de Atividades 2017, Plano de Ação 2018 e balanço das atividades; Implementação das Faixas de Gestão de Combustíveis; Outros assuntos de interesse.
- Realização da reunião da CMDF, dia 16 de maio de 2017, pelas 14:30 horas, no Centro de Educação Ambiental (Parque Verde da Várzea), em Torres Vedras, com a seguinte ordem de trabalhos: Aprovação e entrega da ata da reunião anterior; Apresentação e aprovação do POM - Plano Operacional Municipal 2018; Implementação das Faixas de Gestão de Combustível; Aprovação de critérios específicos de gestão de combustível para zonas de elevado interesse paisagístico e/ou com risco de erosão acentuado; Balanço das atividades desenvolvidos pelo Gabinete Técnico Florestal; Balanço das atividades desenvolvidos pela Equipa de Sapadores Florestais; Outros assuntos de interesse.

SMPC

- Apreciação e emissão de parecer de 176 planos de segurança para licenciamento de recintos improvisados;
- Apreciação e emissão de parecer de 37 pedidos de lançamento de pirotecnia;
- Apreciação e emissão de 333 pareceres e/ou licenciamentos para realização de queimas, queimadas e fogueiras;
- Elaboração e difusão de 23 Avisos Meteorológicos;

- Realização de 35 ações de sensibilização pública aos alunos do 1º ciclo, denominado “A Proteção Civil vai à escola”, envolvendo um total de 751 alunos;
- Realização de 9 simulacros;
- Revisão do Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil. Concluída a proposta final e a fase de consulta pública. Enviado para ANPC para apreciação e emissão de parecer;
- Revisão do Plano Municipal de Segurança Rodoviária;
- Aquisição e futura instalação de um sistema de radiocomunicações de emergência, que integrará os diversos serviços municipais, juntas de freguesia, agentes de proteção civil e demais entidades que constituam interesse no âmbito da gestão da segurança e proteção civil municipal;
- Implementação da 10ª Edição do Projeto Praia Segura 2018 (1 viatura, 1 nadador salvador, 1 militar da Autoridade Marítima Nacional, 93 dias no terreno, 930 horas, 8.000 kms percorridos e 23 ocorrências);
- Instalação do sistema SOS Talking em 3 praias não vigiadas (Praia da Vigia, Praia das Amoeiras e Praia Azul);
- Aquisição de serviços de nadadores salvadores (Projeto Praia Segura, Praia Formosa, Praia do Mirante);
- Aquisição e instalação do material necessário para a segurança dos banhistas na Praia do Mirante;
- Acompanhamento dos trabalhos inerentes à limpeza de linhas de água 2018;
- Monitorização, avaliação, substituição e reforço de sinalização de perigo, nas praias e arribas do Concelho;
- Ação de saneamento em arriba instável no Portinho da Assenta em conjunto com a Agência Portuguesa do Ambiente, Capitania do Porto de Cascais e Junta de Freguesia de São Pedro da Cadeira;
- Participação em vistorias a edifícios degradados no âmbito da Comissão de Vistorias;
- Validação e acompanhamento de várias situações de perigo para pessoas e bens;
- Elaboração dos Planos Prévios de Intervenção e respetivos relatórios de avaliação dos seguintes eventos: Carnaval de Torres Vedras, Feira de Casal de S. Pedro, Carnaval de Verão, Feira de S. Pedro e Santa Cruz Ocean Spirit;
- Acompanhamento permanente dos principais eventos que decorrem no Concelho, nomeadamente: Carnaval de Torres Vedras, Feira de Casal de S. Pedro, Carnaval de Verão, Feira de S. Pedro e Santa Cruz Ocean Spirit;

GTF

- Tendo como objetivo sensibilizar a população para o cumprimento voluntário das Faixas de Gestão de Combustível o município desenvolveu um plano de comunicação e esclarecimento que passou pelas seguintes atividades:

- 15 sessões de esclarecimento, nas várias Juntas de Freguesia, com participação de cerca de 900 pessoas, em colaboração com a GNR, e Bombeiros Voluntários de Torres Vedras. Estas sessões tiveram como objetivo esclarecer os proprietários sobre as exigências legais para a implementação das Faixas de Gestão de Combustível, medidas autoproteção em caso de incêndio, e cuidados a ter no uso de fogo e maquinaria;
- Deslocações de campo em conjunto com os Presidentes de Junta de Freguesia e GNR para esclarecimentos individualizados aos proprietários e identificação de situações críticas – 120 esclarecimentos a proprietários e 250 situações identificadas;
- Mais de 800 esclarecimentos telefónicos e presenciais aos proprietários nas instalações da CMTV;
- Instrução de 279 participações relativas a incumprimento das Faixas de Gestão de Combustível e notificação de 498 de proprietários no âmbito de processos da CMTV e 128 no âmbito de processos da GNR;
- Elaboração de ofício às paróquias a solicitar a colaboração na divulgação/alerta da necessidade da desmatção dos terrenos na envolvente das edificações e datas das sessões de esclarecimento;
- Realização de 2 reuniões de trabalho sobre Prevenção Florestal com os Presidentes de Junta, Associações de Produtores Florestais, Representantes dos Produtores Florestais e GNR;
- Distribuição de folhetos de sensibilização a cerca de 40.000 munícipes, 200 cartazes e MUPIS publicitários;
- Publicação de filme (limpeza coerciva de terrenos por incumprimento dos proprietários);
- Disponibilização dos mapas com as FGC no site da CMTV e Juntas de Freguesia;
- Publicação de artigos na revista municipal (39 000 exemplares);
- Publicação de notícias relativas a esta temática nos meios de comunicação social locais, site da CMTV e Facebook;
- Atividades Lúdico / Pedagógicas de sensibilização para promoção da gestão florestal e prevenção de incêndios florestais (população escolar e população em geral):
 - Plantação de 841 árvores com a população escolar e outras entidades, em terrenos municipais;
 - Oferta de plantas à população, Juntas de Freguesia e outras instituições: cerca de 7011;
 - Sessões de sensibilização e esclarecimento sobre a importância da floresta, Workshops, Visitas aos Viveiros Municipais, Cedência de Plantas: 1815 participantes
- Elaboração de informação de “10 anos de Gestão Florestal Sustentável e Perspetivas para a Próxima Década” e apresentação em reunião do executivo.

- Realização de FGC em torno de rede viária municipal em A-dos-Cunhados, Cucos e Vila Facaia;
- Elaboração e conclusão do Plano Operacional Municipal (POM) 2018 – Caderno III do PMDFCI e elaboração da Cartografia de Apoio ao Combate 2018.
- Coordenação e acompanhamento da Equipa de Sapadores Florestais, elaboração do Relatório Anual da Equipa de Sapadores 2017 e Programa de Ação para 2018 e atualização da plataforma do Sistema de Informação dos Sapadores Florestais;
- Elaboração de Candidatura de Financiamento da Equipa de Sapadores Florestais 2019 a 2021;
- Elaboração de Cndidatura de Financiamento do GTF;
- Elaboração de Pareceres de Arborização/Rearborização, no âmbito do Regime Jurídico para Arborizações e Rearborizações;
- Elaboração de 328 informações técnicas;
- Resposta a pedidos/reclamações referentes a limpeza de terrenos e arborizações.
- Elaboração de indicadores sobre a floresta para o REOT e ECO XXI;
- Levantamento dos incêndios registados em 2017 com área igual ou superior a 1ha.
- Atualização da plataforma do SGIF com a monitorização trimestral das atividades de DFCI e sensibilização.
- Acompanhamento do programa LIFE Preparatório – *VOLUNTEER ESCAPES for Natura 2000*.
- Colaboração na organização da ação de fogo controlado (5ha), realizada no âmbito de um CURSO DE FOGO CONTROLADO, da Escola Agrária Superior Agrária de Coimbra;
- Colaboração num exercício inserido na Formação dos GNR-GIPS, com a participação de aproximadamente 50 operacionais, na Quinta da Charneca, no Casal do Palear.
- Instrução de 46 processos para limpeza de terrenos no âmbito do Edital Municipal nº 75/2003.

SAPADORES FLORESTAIS e DESTROÇADOR

- Vigilância fixa e móvel;
- Prevenção e rescaldo de incêndios florestais;
- Abate de árvores em risco de queda e desramação de árvores pendentes para estradas municipais e infraestruturas;
- Constituição de Faixas de Gestão de Combustível em torno da rede viária municipal na estrada de A-dos-Cunhados, Cucos e Vila^;
- Silvicultura preventiva: Limpeza mecânica (com destroçador) e moto-manual;
- Limpezas Coercivas, no âmbito do Decreto-lei nº 124/2006 na sua atual redação.

Ponto 5

Conselho Cinegético de Conservação da Fauna Municipal

Representante:

- P. Junta Turcifal

João Carlos Caldeira

Exmos. Senhores,

Com os meus melhores cumprimentos,

Declaro que fui eleito para o Conselho Cinegético e da Conservação da Fauna Municipal na sessão da Assembleia Municipal de 27 de Fevereiro de 2018 mas ainda não o integrei porque o Conselho não reuniu em 2018, ou seja, depois de ter sido eleito não foi celebrada nenhuma reunião até final do ano.

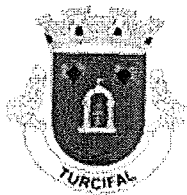
Sem outro assunto de momento,

Atentamente

Pela Junta de Freguesia

O Presidente

João Carlos Caldeira



Junta de Freguesia de Turcifal

Ponto 6

Conselho C. Agrupamentos de Centros de Saúde Oeste Sul

Representante:

- José Augusto Carvalho

Agrupamentos dos Centros de Saúde Oeste Sul Conselho da Comunidade

Representante da AMTV: José Augusto Carvalho

Informações sobre a atividade no ano de 2018

O representante da Assembleia Municipal foi eleito na sessão ordinária de 27 de fevereiro de 2018, para o mandato de 2017/2021.

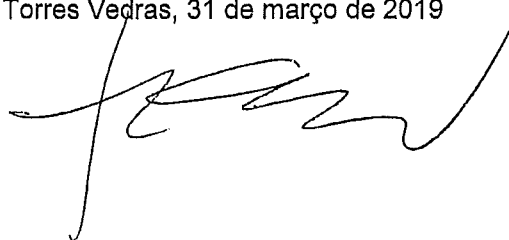
No ano de 2018 a atividade do Conselho limitou-se à realização de duas reuniões tendo a primeira ocorrido a 10 de abril e a segunda a 19 de dezembro.

Os assuntos tratados nas referidas reuniões constam exaustivamente dos documentos constantes do *site* da Assembleia Municipal intitulados:

- 6ª Reunião do conselho da Comunidade, Mafra, 10-04-2018, 62 páginas e
- 7ª Reunião do conselho da Comunidade, Torres Vedras, 19-12-2018, 55 páginas.

Torres Vedras, 31 de março de 2019

a)



Ponto 7

Conselho Municipal de Educação

Representante:

- P. Junta São Pedro da Cadeira

Carlos Gomes

Concelho Municipal de Educação

Ex. Snh. PRESIDENTE da ASSEMBLEIA MUNICIPAL Dr. JOSE AUGUSTO

Caro PRESIDENTE venho na qualidade de representante dos PRESIDENTES DE JUNTA eleito para o concelho Municipal de Educação informar que ocorreram durante o ano 2018 duas reuniões do CME a primeira no dia 12 Julho Escola básica Ventosa, com seis pontos na ordem de trabalhos. A Segunda no dia 28 Setembro teve lugar nos Paços do Concelho TORRES VEDRAS com cinco pontos na ordem de trabalhos.

Informo ainda que se tem tratado de assuntos diversos tais como, estado dos edifícios, segurança, e momentos actuais na generalidade das actividades da Educação.

Acesso a atas no portal da Educação caso necessite de mais informação.

Com os melhores cumprimentos,

Carlos Gomes

Presidente



Freguesia de São Pedro da Cadeira

Av. Álvaro Vaz do Urmeiro, nº104 1º

2560-200 SÃO PEDRO DA CADEIRA

Tlf: +351 261 857 109

freguesia@saopedrodacadeira.pt

www.saopedrodacadeira.pt

Ponto 8

Conselho Municipal da Juventude

Representantes:

- João Pedro Gomes *(Informação não foi entregue)*
- Marta Geraldes
- Paulo Valentim
- Teresa Oliveira

Conforme solicitado, junto envio uma informação sucinta da atividade do Conselho Municipal da Juventude durante o ano de 2018:

No decorrer do ano de 2018 o Conselho Municipal da Juventude reuniu-se duas a três vezes em plenário, e a sua comissão permanente com uma frequência altamente reduzida. Facto este que em 2017 podia ser justificado pelas eleições autárquicas, em 2018 soa a alguma complacência com o passar do tempo. Sem querer colocar em questão o trabalho meritório das colaboradoras da área do juventude, o órgão do Conselho Municipal da Juventude não foi pro-ativo e dinâmico. Com bastantes calendarizações por cumprir e bastantes ideias que se esgotaram nelas mesma sente-se a necessidade de, em primeira instância, seja feito um trabalho mais próximo e regular dos membros do conselho; em segunda instância, uma maior abertura por parte da equipa a propostas do próprio conselho (não fosse este um órgão consultivo); e por fim, uma maior clareza e definição de objetivos de menor grau para que deste modo se possa efetivamente realizar trabalho em prol da juventude torriense. Informo ainda que do que tenho trocado impressões com vários membros do Conselho Municipal da Juventude, quando ocorrem plenários, o que acontece é uma mera prestação das atividades realizadas e é dado conhecimento das próximas atividades que irão ocorrer sem que possa existir debate com os presentes por forma a alterar a estrutura, acrescentar ideias ou sugestões. Por fim, importa salientar que embora existam vários aspetos que podem ser substancialmente melhorados, é de ressaltar o esforço para colocar este órgão a funcionar, de forma ainda mais evidente no decorrer do ano de 2019.

Com os melhores cumprimentos,

Obrigada,

Marta Geraldês

914858308

Informação solicitada pelo sr. Presidente da Assembleia Municipal de Torres Vedras, pelo ofício AM-47/2019 de 8 de março de 2019, com o assunto: Informação de 2018, respeitante ao ano de 2018 no Conselho de Juventude.

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Municipal de Torres Vedras, Dr. José Augusto Carvalho,

Tendo sido designado representante da Assembleia Municipal de Torres Vedras no Conselho Municipal da Juventude em substituição do membro Renata Simões informo:

- Estive presente numa sessão ordinária do Conselho Municipal da Juventude, no dia 2 de dezembro de 2018, que decorreu na sede da União de Freguesias de Carvoeira e Carmões, sob a presidência da Vereadora Ana Umbelino.
- A sessão foi composta por 6 pontos, dos quais destaco a apresentação do projeto “My Polis – Politics Made Easy”, uma plataforma mobile e web na qual o cidadão pode submeter propostas para as entidades aderentes, e poderá ser útil por exemplo em Orçamentos Participativos; o projeto Network for Role Models”, que visa promover e reforçar a inclusão social através de cidadãos da comunidade local que, pelos seus percursos de vida, podem servir de exemplo para outros; Balanço das Ações do Plano de Ação do Conselho Municipal da Juventude.
- Foram propostas reuniões de grupos com as Técnicas da Área da Juventude da CMTV para arranque dos projetos do Plano de Ação;
- Foram integrados novos elementos nos diversos grupos de trabalho.

Sem mais assunto,

Torres Vedras, 21 de abril de 2019

Paulo Valentim

INFORMAÇÃO RELATIVA À ATIVIDADE DO CONSELHO MUNICIPAL DA JUVENTUDE DE TORRES VEDRAS

ANO DE 2018

Deputada pelo Partido Comunista Português na Assembleia Municipal de Torres Vedras e representante, eleita, desta Assembleia no Conselho Municipal da Juventude de Torres Vedras (CMJTV), é nesta qualidade, e de acordo com o *Artigo 10º, ponto 3 b)* do Regimento da Assembleia Municipal de Torres Vedras, que presto informação escrita relativa à atividade do referido organismo no ano de 2018.

1. Notas prévias

O CMJTV constituiu, em 2016, uma Comissão Permanente à qual compete coordenar as iniciativas do CMJ e organizar as suas atividades externas.

O Plano de Ação da CMJTV foi elaborado em biénios, que correspondiam a dois anos civis. No entanto, por razões de operacionalização das atividades, os dois períodos dos biénios, que aqui referimos, sofreram alterações na sua duração, tendo ficado organizados do seguinte modo: o 1º biénio (2017-18) foi dado como concluído em outubro de 2018; o 2º biénio começou nessa data e desenvolver-se-á até final de 2019 (registra-se como 2018-19).

Embora o relatório seja respeitante ao ano de 2018, houve necessidade de ser feita uma referência ao ano de 2017, de modo a contextualizar o trabalho realizado em 2018.

A primeira e única reunião realizada no ano de 2017 ocorreu no dia 18 de janeiro.

2. As atividades de 2018

Durante o ano de 2018 foram realizadas duas reuniões do Conselho Municipal da Juventude: a primeira no dia 10 de outubro no auditório dos Paços do Concelho, e a segunda no dia 12 de dezembro, na sala da Junta da União de Freguesias Carvoeira e Carmões.

Os Planos de Ação (2017/18 e 2018/19) do CMJTV estão divididos em quatro eixos de ação:

- Ambiente;
- Cidadania, Participação Cívica e Voluntariado;
- Tempos Livres, Cultura e Desporto;
- Educação, Formação e Emprego.

Para o biénio de 2017/2018 foram aprovadas 7 atividades no âmbito dos diferentes eixos. Tendo havido dificuldade na concretização de algumas dessas atividades até setembro de 2018, na reunião do dia 10/10/2018 foi feito o balanço do plano até à data e proposto e aprovado novo Plano de Ação para o biénio de 2018 (último trimestre) / 2019. Para a sua prossecução constituíram-se grupos de trabalho para dinamizar e acompanhar as 6 ações previstas no plano, os quais são reforçados pelo acompanhamento da equipa técnica da Câmara Municipal de Torres Vedras.

Na tabela seguinte registam-se as ações previstas para o biénio 2017/2018 e respetivo grau de concretização, na data atrás referida.

Ação	Grau de Concretização até 10/10/2018
“À conversa com, ... encontros improváveis”;	Iniciada
Promoção da cidadania nas escolas;	Não concretizada
Política contada aos jovens;	Não concretizada
“Transforming jour city”;	Concretizada
“Passa o testemunho”	Iniciada
Ações de desporto no “Bússola”	Iniciada
Intervenção nos ecopontos	Não concretizada

Ainda durante o ano de 2018, registam-se as seguintes ações do CMJTV:

- Alguns dos elementos da Comissão Permanente do CMJTV acompanharam técnicos da Área da Juventude da Câmara Municipal (AJUV) nas reuniões levadas a cabo na OesteCim, com vista à planificação do OESTE JOVEM 2019.
- Luís Firmo, membro da Comissão Permanente do CMJTV, na qualidade de representante dos Conselhos Municipais de Juventude do Oeste, foi eleito, no mês maio, para o Conselho Estratégico para o Desenvolvimento Intermunicipal do Oeste.

- No mês de maio, 3 elementos da Comissão Permanente do CMJ colaboraram com a Área da Juventude da Câmara Municipal de Torres Vedras, na organização de um *peddy paper* na cidade de Torres Vedras, para 30 jovens Portugueses, Italianos e Franceses, dos 14 aos 16 anos, participantes de um intercâmbio multilateral, promovida pela Associação de Intercâmbio Municipal (ASSIM).

3. Atividades do biénio 2018/19

Relativamente ao plano de ação para o biénio 2018/2019, durante os três últimos meses de 2018 foi concretizada a ação "Climathon 2018".

Torres Vedras, 14 de abril de 2019

A Deputada Municipal do Partido Comunista Português

Teresa Oliveira

Ponto 9

Paisagem Protegida Local das Serras do Socorro e Archeira

Representante:

- Rui Lopes

** Para consulta, solicitar os documentos complementares ao núcleo de apoio à AM*

Reuniões

Em 2018 foram realizadas duas reuniões ordinárias dos Órgãos de Gestão da Paisagem Protegida Local das Serras do Socorro e Archeira (PPLSSA) no Centro Interpretativo na Cadriceira.

No dia 8 de maio de 2018 realizou-se a 9.^a Reunião com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Abertura da Reunião;
2. Aprovação da ata da reunião anterior;
3. Balanço das atividades realizadas em 2018;
4. Observatório da PPLSSA;
5. Gestão Florestal Sustentável;
6. Associação de Marchas e Passeios CTV;
7. Testemunhos - 10 anos de vida - PPLSSA;
8. Outros assuntos.

Salienta-se a apresentação das atividades, pela Chefe de Divisão Eng.^a Marta Rodrigues, levadas a cabo pelos técnicos das áreas técnicas afetas à PPLSSA. Salientou-se a intenção de aderir à marca natural.pt dos produtos locais que têm a sua origem na paisagem protegida ou na envolvente, foi referida também toda a atividade técnica e de levantamento de não conformidades, bem como de autorizações especiais quer para cedência de espaços quer para circulação de veículos dentro dos limites da PPLSSA. Terminada a apresentação das atividades levadas a cabo teve a palavra a Prof.^a Dr.^a Maria do Rosário Oliveira que apresentou o resumo do trabalho de recolha de dados associados aos indicadores do Observatório da Paisagem, onde foram referidos os 20 indicadores alvos de análise bem como dos 18 locais identificados para monitorização das componentes ambientais. Por fim foram feitas duas apresentações, uma relativa às atividades da AFLOESTE - Associação Interprofissional da Floresta do Oeste, pela Eng.^a Joana Godinho, por fim a Dra. Ana Paula Carvalho pela Associação de Marchas Passeios do Concelho de Torres

Vedras, relevando a importância da colaboração com o o Centro Interpretativo e a necessidade do mesmo estar aberto durante todos os dias da semana e fim-de-semana.

Para encerramento da reunião o Presidente do Município, Dr. Carlos Bernardes, abordou, e cito a ata 9 da Reunião Ordinária dos Órgãos de Gestão, “o desafio em criar um Livro dos 10 anos de vida da PPLSSA começando por dizer que já lá vão 10 anos desde que foi decidido criar a PPLSSA e embora a sua criação formal seja mais recente decidiu que era importante elaborar um livro para retratar os dez anos. O livro será dividido em seis capítulos, o primeiro diz respeito à introdução, o segundo ao enquadramento da PPLSSA, no contexto da Convenção Europeia da Paisagem, no contexto da política nacional de arquitetura e paisagem e outros programas e estratégias nacionais, no contexto dos instrumentos de gestão dos territórios municipais, o terceiro diz respeito aos valores e recursos do património, o quarto à história da PPLSSA de 2008-2018, o quinto aos modelos de gestão e o sexto aos desafios para os próximos 10 anos. Disse também que pretende reunir o maior número de contributos para enriquecimento do livro e para tomar as melhores opções para o desenvolvimento e preservação da PPLSSA. Terminou dizendo que era muito importante o testemunho de quem acompanhou os dez anos da PPLSSA e que a afluência à presente reunião demonstrava o interesse dos presentes em contribuir continuamente para o desenvolvimento sustentável da PPLSSA.”

No dia 12 de dezembro de 2018 realizou-se a 10.ª Reunião com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Abertura da Reunião;
2. Aprovação da ata da reunião anterior;
3. Órgãos de gestão - Tomada de posse;
4. Assinatura de acordo de parceria com a Navigator Forest Portugal, S.A.;
5. Balanço das atividades realizadas em 2018;
6. Plano de atividades de 2019;
7. Outros assuntos.

A reunião foi iniciada pelo Sr. Presidente do Município, Dr. Carlos Bernardes, que colocou à consideração da assembleia a entrada de dois novos membros para o Conselho Consultivo da PPLSSA, nos termos do n.º 2 do artigo 11.º do Regulamento da PPLSSA, a saber: Associação de Marchas e Passeios do Concelho de Torres Vedras e AFLOESTE - Associação Interprofissional da Floresta do Oeste. Com a concordância do plenário, as representantes das entidades referidas, respetivamente, Dr.ª Ana Paula Carvalho e Eng.ª Joana Mendes Godinho tomaram posse como membros do Conselho Consultivo.

De seguida tomou a palavra o Eng.º André Alves que procedeu ao balanço das atividades realizadas na PPLSSA em 2018, que estão devidamente identificadas em na Ata da Reunião, onde, além do balanço das atividades, foi apresentado o Plano de Atividades da PPLSSA para 2019.

Retomou a palavra o Dr. Carlos Bernardes para agradecer o trabalho de todos durante o ano, destacando a realização do Workshop Internacional porque permitiu reunir contributos muito valiosos para a definição do modelo de gestão da PPLSSA, estando a Professora Maria do Rosário Oliveira a compilar e tratar esses dados. Referiu que em 2019 pretende-se consolidar o projeto relativo ao plano de gestão da PPLSSA e destacou também a elaboração do livro relativo aos 10 anos da PPLSSA. Enfatizou que se pretende uma melhor gestão do território e por isso no âmbito do projeto Ecocampus vão ser instaladas na antiga Escola do Figueiredo mais duas start-ups para dinamização da economia verde. Em seguida, fez alusão à revisão do PDM de Torres Vedras que é um instrumento que também deve incorporar uma nova visão de gestão do território onde se privilegia a economia verde. Por último, deu destaque à importância do Resort Dolce Campo Real e da Associação de Marchas e Passeios do Concelho de Torres Vedras na promoção da PPLSSA como um destino sustentável.

No seguimento, foi lançada a discussão à Assembleia para intervenções, tendo surgido propostas para a certificação dos produtos locais, com um selo alusivo. Foi ainda apresentado, pela Prof.ª Dr.ª Maria do Rosário Oliveira, o Workshop Internacional - “Métodos inovadores de gestão de áreas protegidas em contexto

mediterrânico” que decorreu no Centro de Educação Ambiental, entre 1 e 5 de Novembro de 2018. A Prof.^a Dr.^a Maria do Rosário Oliveira começou por referir que estiveram presentes no Workshop quinze alunos provenientes de sete países e destacou a mais-valia das diferentes visões dos participantes para as propostas apresentadas que pretendem compatibilizar o uso da agricultura, floresta e turismo. Como exemplo, uma das propostas contempla a utilização do parque eólico instalado na serra da Archeira para promover atividades recreativas e outra proposta refere a realização de um festival de papagaios de papel. Destacou também que é importante a PPLSSA atrair visitantes da grande Lisboa que dista apenas quarenta quilómetros de Torres Vedras. Além disso, referiu que no Workshop foram abordados temas importantes como a economia circular e a integração das dimensões histórico/cultural, esperando-se que o próximo quadro comunitário de apoio dê resposta à transição para uma economia verde. Depois de passar em revista as várias propostas dos participantes do Workshop terminou dizendo que estes contributos serão importantes para a elaboração do plano de gestão da PPLSSA.

Retomou a palavra o Dr. Carlos Bernardes salientando que o problema dos fogos nunca está resolvido e que é necessário o empenho e trabalho de todos, nomeadamente o envolvimento das comunidades locais na limpeza dos matos em torno das habitações. Referiu também que o Município de Torres Vedras já notificou inúmeros munícipes para fazerem a limpeza das faixas de gestão de combustível em torno das habitações e que se irá substituir a quem não o fizer dentro dos prazos, sendo depois ressarcida.

Balanço

São remetidos em anexo 3 documentos relativos à PPLSSA e às suas atividades no ano de 2018, nomeadamente, o Relatório Anual de Atividades de 2018, as Atas das 9.^a e 10.^a Reuniões Ordinárias dos Órgãos de Gestão - Comissão Diretiva e Conselho Consultivo - PPLSSA, para um esclarecimento pormenorizado das atividades e ações levadas a cabo ao longo de 2018.

De acordo com o balanço efetuado existem ações cuja implementação na PPLSSA deve ser equacionada no curto, médio e longo prazo dependendo dos

recursos humanos e financeiros, e que visam essencialmente seis tópicos de atuação, nomeadamente:

1. Gestão e procedimentos internos (elaboração de Plano de Gestão da PPLSSA);
2. Divulgação e promoção da PPLSSA;
3. Fomento de práticas de turismo sustentável;
4. Promoção da educação ambiental, conservação da natureza e biodiversidade;
5. Desenvolvimento de projetos relacionados com a conservação da natureza, a biodiversidade, a geodiversidade e a gestão florestal;
6. Criação de Observatório da Paisagem.

Salienta-se a candidatura ao Prémio Nacional da Paisagem 2018 em que foi atribuída uma Menção Especial à Paisagem Protegida Local das Serras do Socorro e da Archeira, no âmbito da candidatura apresentada pela Câmara Municipal de Torres Vedras. A distinção foi atribuída por Célia Ramos, secretária de Estado do Ordenamento do Território e Conservação da Natureza, sobre proposta do júri, que avaliou 22 candidaturas.

A pontuação obtida em parâmetros como desenvolvimento territorial sustentável, valor exemplar, participação pública e sensibilização esteve na origem da atribuição da Menção Especial. O júri destacou o estudo preparatório que identificou e avaliou as características da Paisagem Protegida - que permitiu orientar as intervenções no território -, assim como a definição de órgãos de gestão que se baseiam num modelo “participativo e colaborativo” e a criação do Observatório da Paisagem e do Centro Interpretativo.

O prémio destaca ainda que a Paisagem Protegida contribui para a implementação da Convenção Europeia da Paisagem e da Política Nacional de Arquitetura e Paisagem a nível municipal. Sublinhe-se que a distinção tem como objetivo reconhecer a implementação de políticas de paisagem que promovam a proteção sustentável, a gestão e o ordenamento das paisagens, assim como sensibilizar a sociedade civil para a importância das paisagens.